

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13/04/2015

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e quinze, às 19 horas e 30 minutos, reuniu-se ordinariamente a Edilidade Naviraiense, nas dependências da Câmara Municipal de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, situada na Avenida Bataguassú, 900, sob a Presidência do Vereador Benedito Missias de Oliveira; Secretariado pelos Edis: Márcio André Scarlassara e Donizete Nogueira Pinto; estando ainda presentes os vereadores: Antônio Carlos Klein, Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, Dejalma Marques de Oliveira, Deoclécio Ricardo Zeni, Alexandre Orion Reginato, Manoel Messias de Assis, Claudio Cezar Paulino da Silva, Márcio Albino, Luiz Carlos Garcia e Josias de Carvalho. Em seguida o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, invocando a proteção de Deus e convidando a todos os presentes para a leitura de um texto bíblico. Foi feita a leitura da Decisão sobre anulação de procedimentos administrativos efetuados pela Comissão Processante instaurada com escopo de apurar eventual quebra de decoro parlamentar por parte dos Vereadores Jaime Dutra, José Odair Gallo, José Roberto Alves, Mário Gomes e Moacir Aparecido de Andrade. Foi apresentado Ofício Geocon nº 021/2015 de autoria do Senhor Luiz Alberto Batista, Gerente de Orçamento e Contabilidade, encaminhando cópia dos balanços da Prefeitura Municipal, e de seus fundos e fundações, relativo ao exercício de 2014. Foi apresentado Comunicado Interno nº 07/2015 de autoria do Senhor Rodrigo Gazette de Souza, Diretor de Controladoria, encaminhando o balancete da Câmara Municipal relativo ao mês de fevereiro do ano em curso. Foi apresentado pelo Vereador Suplente, Alexandre Orion Reginato, título eleitoral nº 022477761945, com fundamento no inciso I do artigo 5º do Decreto-Lei nº 201/67, denúncia contra os Vereadores Mário Gomes, Moacir Aparecido de Andrade, Jaime Dutra, José Roberto Alves e José Odair Gallo, em face dos fatos descritos nos documentos anexados na denúncia, que imputam a eles procedimento incompatível com o decoro parlamentar, quer por ação, quer por omissão ou conivência, estando incursos no artigo 90 e inciso II do Regimento Interno, requerendo as providências constantes no parágrafo 3º do mesmo dispositivo legal c/c artigo 7º, parágrafo 1º do Decreto-Lei já mencionado. Consta ainda na denuncia que foram arrolados como testemunha dos denunciantes os senhores: Dr. Nilson Zoccarato Zanzarin Ribeiro Negrão, delgado da policia federal; Dr. Paulo da Graça Riquelme Macedo Júnior, promotor de justiça da comarca de Naviraí e os empresários da cidade, os senhores Ernesto Kaiser e Napoleão Teodoro de Souza. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão a denúncia apresentada. O vereador Antônio Carlos Klein pediu a palavra e no seu entendimento a denuncia deverá ser acatada pelos Nobres Edis para que os

fatos em desfavor aos cinco edis citados anteriormente sejam esclarecidos e posteriormente sejam julgados por esta Casa de Leis, ainda este Nobre Edil pediu ao secretário que fizesse a leitura das diárias dos anos de 2013 até setembro de 2014, recebidas pelos acusados, os senhores, Jaime Dutra, José Roberto Alves, José Odair Gallo, Mário Gomes e Moacir Aparecido de Andrade, relatou o secretário que é o valor de R\$ 919.963,29 e durante o recesso no mesmo período o valor de R\$ 40.207,42, o vereador Antônio Carlos Klein lembrou ainda que se o montante das diárias deste período fosse dividido pelo salário mínimo, resultaria em 1.166 salários mínimos, necessitando de mil cento e sessenta e seis trabalhadores trabalhando durante o mês inteiro para custearem os edis. Em seguida, o vereador Luiz Alberto Ávila Silva Junior pediu a palavra e no seu entendimento disse que a denúncia deveria ser acatada, já que o processo anterior estava a caminho da sessão de julgamento até que se descobriu uma falha processual, entende ainda ser o caminho mais justo é a instalação da comissão processante, já que os vereadores desta Casa de Leis poderão fazer o julgamento e os acusados terão o direito de se defenderem. Relatou ainda que ex-vereador Cícero dos Santos era do mesmo partido do Nobre Vereador e do Edil Josias de Carvalho, mas ao tomar conhecimento das denúncias, o Partido dos Trabalhadores primeiramente o afastou e posteriormente o expulsou. Em seguida, o vereador Manoel Messias de Assis pediu a palavra, com anuência do presidente disse estar muito feliz pela maciça presença dos munícipes, relatou que a população deve prestar muita atenção e analisar as estórias e histórias por aí relatadas, sendo fato que a denúncia ofertada pela polícia federal e ministério público contendo mais de mil laudas, onde aparecem diárias nas férias e no recesso, logo com o acatamento da denúncia, os acusados terão a chance de provarem a sua inocência ou não. Relatou ainda a sua vontade de poder julgar os cinco acusados, para analisarem se cassa ou inocenta diante dos fatos apresentados. Em seguida, o vereador Deoclecio Ricardo Zeni solicitou a palavra e com anuência do presidente disse concordar com o posicionamento dos Nobres Edis, também entende que os Nobres Edis devem acatar a denúncia apresentada e posteriormente a comissão conduzir os trabalhos até a sessão de julgamento. Citou ainda o relevante trabalho prestado pelo senhor Presidente desta Casa de Leis, o senhor Benedito Missias de Oliveira, que com muita habilidade e sabedoria esta conduzindo a Casa, num período muito difícil para a política naviraiense, entende ainda que com a finalização deste período de transição o nosso município caminhará em paz e rumo ao progresso. Em seguida, o vereador Donizete Nogueira Pinto solicitou a palavra e foi prontamente atendido pelo presidente, relatou que no seu entendimento todos os atuais Edis desta Casa de Leis estão trabalhando em prol do sucesso desta Casa e conseqüentemente pela melhoria na qualidade

de vida dos munícipes, entende ainda que Naviraí não merece passar pelo que esta passando, prometendo se empenhar mais ainda em busca do melhor para o nosso município. Em seguida, o vereador Josias de Carvalho solicitou a palavra e com anuência do presidente disse não entender o motivo do recebimento das diárias em período de recesso ou férias por parte dos vereadores acusados, diárias estas que tinham como objetivo a busca de melhorias para a nossa população, mas no período de recesso, como entender tudo isso. Ao ler um versículo, chegou a conclusão que para os edis acusados nada bastava, nada os fartava, estavam como sacos sem fundos e ainda perguntado nas ruas da cidade se os mesmos eram honestos, diante dos fatos fica muito difícil afirmar algo diferente de desonestos, pois buscavam somente os interesses próprios com teatrinhos em plenário, se esquecendo completamente da população. Em seguida, o vereador Luiz Carlos Garcia solicitou a palavra e com anuência do presidente fez um comparativo com os gastos apresentados, sendo que os acusados gastaram quase um milhão de reais em um pouco mais de dezoito meses e os Nobres Edis atuais economizaram quase um terço desta quantia em três meses, e ainda os acusados dizem serem dignos da confiança do povo, nota se que as atitudes dos atuais Edis são muito diferentes das ações dos acusados, pois já economizamos mais de trezentos mil reais em três meses. Em seguida o senhor Presidente colocou em votação pelo acatamento da denúncia ora apresentada, que foi aprovado por unanimidade, excluindo-se evidentemente o denunciante que não votou. Dando continuidade ao fato, o Senhor Presidente procedeu para o sorteio da Comissão Processante somente com os vereadores desimpedidos, sendo eles: Antônio Carlos Klein, Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, Donizete Nogueira Pinto, Dejalma Marques de Oliveira e Luiz Carlos Garcia. Em seguida solicitou aos servidores desta Casa de Leis para procederem a sistematização do sorteio, que foi sorteado da seguinte forma: Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, Antônio Carlos Klein e Donizete Nogueira Pinto. Em seguida o Senhor Presidente declarou composta a referida Comissão Processante.

Ordem do Dia:

Votação do Projeto:

Projeto de Lei nº 6/2015 de autoria do Legislativo Municipal, que em súmula: Altera a ementa e revoga o art. 4º da Lei nº 1.439, de 29 de abril de 2009, e dá outras providências. Em seguida o senhor Presidente colocou em

discussão. Logo após colocou em primeira e única votação, que foi aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei Complementar nº 2/2015 de autoria do Executivo Municipal, que em súmula: Dispõe sobre forma de negociação e de pagamento de créditos de qualquer natureza tributário ou não para com a fazenda pública municipal, e dá outras providências. Foi apresentado parecer favorável das Comissões Permanentes. Em seguida o senhor Presidente colocou em discussão. Logo após colocou em primeira votação, que foi aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei nº 7/2015 de autoria do Executivo Municipal, que em súmula: Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Política Cultural; Revoga Lei que menciona, e dá outras providências. Foi apresentado parecer favorável das Comissões Permanentes. Em seguida o senhor Presidente colocou em discussão. Logo após colocou em primeira e única votação, que foi aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei nº 8/2015 de autoria do Executivo Municipal, que em súmula: Dispõe sobre as diretrizes para a política Municipal sobre a utilização da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, nas repartições públicas municipais, através de campanhas de orientação, e dá outras providências. Foi apresentado parecer favorável das Comissões Permanentes. Em seguida o senhor Presidente colocou em discussão. Logo após colocou em primeira e única votação, que foi aprovado por unanimidade.

TRIBUNA:

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR LUIZ ALBERTO ÁVILA SILVA JÚNIOR:

Inicialmente saudou os presentes, os ouvintes da radio, em seguida relatou a importância do grupo funcional presente na sessão, tendo em vista a aprovação do Projeto de Lei que aconteceu agora pouco, compreendeu também a supressão do expediente da sessão de hoje em respeito aos presentes nesta sessão ordinária. Em seguida comentou assuntos relativos às suas proposições que seriam apresentadas no dia de hoje, que em suma indica que se avalie e conceda o adicional de insalubridade a todas as servidoras ocupantes do cargo de cozinheira, sendo elas responsáveis pela elaboração e confecção de todo alimento servido na rede municipal de ensino, entende ainda que a indicação foi solicitada após estudos e análises criteriosa, entende ainda que a situação

das cozinheiras comporta é compatível com o adicional solicitado. E finalizou agradecendo a presença de todos.

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR DEJALMA MARQUES DOS SANTOS:

Iniciou saudando os presentes, em seguida relatou que no seu entendimento, os Nobres Edis não deve ter a sua vereança centralizada em uma determinada região ou bairro, e sim atender todos os munícipes, sem distinção, e se possível estar presente em todas as áreas do município onde houver a necessidade de sua presença. Solicitou que a gerência de obras atenda uma antiga reivindicação dos moradores da região do bairro Royal Park, onde solicitam a construção de uma pista de caminhada na área próxima ao Bosque. Informou ainda que em conversas junto ao chefe do executivo e gerente de esporte, há um projeto em andamento visando a construção contendo iluminação e pista de caminhada na área próxima ao estádio Virovão, também já esta sendo providenciada a iluminação do campo de futebol e da área de lazer, ambos situados no Bairro Jardim Progresso. Relatou ainda que se construa o muro de arrimo visando a melhoria dos munícipes que habitam nas proximidades da rua Idelfonso Silva de Azevedo, rua esta ainda inexistente no mapa da cidade, situada nos fundos do estádio Virovão e finalizou desejando uma boa noite a todos.

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR ANTÔNIO CARLOS KLEIN:

Iniciou desejando uma boa noite a todos e relatou que o Processo que vinha tramitando em desfavor dos senhores Jaime Dutra, José Odair Gallo, José Roberto Alves, Mário Gomes e Moacir Aparecido de Andrade foi arquivado pela mesa diretora na manhã de hoje, pois foi constatada uma irregularidade no processo, sendo que no oferecimento da denuncia foi lida como sendo feita pelo Ministério Público, sendo que a mesma deveria ser feita pelo presidente da Casa ou qualquer cidadão desimpedido. Em seguida, explicou que na atual Comissão Processante instaurada nesta sessão, a partir da denuncia do vereador suplente Alexandre Orion Reginato, as provas produzidas anteriormente, consideradas relevantes, foram já integradas neste novo processo, assim como foram arroladas como testemunha da própria denuncia, o delegado da Polícia Federal que participou de todo desenrolar da operação, o promotor de justiça e mais dois empresários da cidade. A Comissão Processante definira entre os sorteados Antônio Carlos Klein, Donizete Nogueira Pinto e Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, quem ocupará os cargos de presidente, relator e membro. Relatou ainda que a Comissão fara tudo conforme manda o Decreto Lei nº 201/67, sempre assegurando a ampla defesa aos acusados, esta Comissão pretende ainda finalizar os trabalhos o

mais breve possível, visando dar um retorno aos munícipes. E finalizou prometendo que num curto espaço de tempo, as Comissões encerrem as suas atividades deixando esta Casa de Leis mais livre para que os Nobres Edis possam desempenhar seus respectivos papéis com serenidade e desejou uma boa noite a todos.

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR CLAUDIO CEZAR PAULINO DA SILVA:

Inicialmente saudou os presentes, os ouvintes da radio, em seguida relatou assuntos referentes às proposições apresentadas por este Nobre Edil, relatou ainda que é dever dos Nobres Edis sempre trabalhar em prol dos munícipes em todas as circunstâncias. Relatou que recebeu a resposta do pedido de informação relativo ao PMAQ e ainda foi nesta manhã, junto do vereador Alexandre Orion, foram conversar com o atual responsável pela pasta da saúde de Naviraí, o senhor Vorlei e obtiveram a informação que os valores do repasse já estão disponíveis, faltando algumas tramitações para a sua liberação, lembrando ainda que estes recursos estavam travados há mais de dois anos. Relatou ainda que os servidores da saúde podem contar sempre com o apoio total deste Nobre Edil, inclusive quanto ao ônibus da saúde que hoje se encontra parado no parque da prefeitura, mas num futuro estaremos viabilizando a possibilidade de reativá-lo e finalizou desejando uma boa noite aos presentes.

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR MANOEL MESSIAS DE ASSIS:

De inicio saudou os presentes, os ouvintes da radio, em seguida se reportou a semana passada e exatamente na quinta-feira às dezessete horas, onde iria acontecer a Sessão de Julgamento, pois entende que ninguém mais aguenta ficar batendo na tecla dos acontecimentos relativos a "Comissão Processante", entende ainda que esta situação que culminou com o afastamento de treze vereadores já esta ficando insuportável, ao saber que houve uma falha no processo, conforme já relatado pelo Nobre vereador Antônio Carlos Klein, ficou muito triste e entende que que comete atos, deve arcar com as consequências dos mesmos e responder por isso, com a não realização da referida sessão, os trabalhos desta Casa de Leis ficam mais uma vez travados e por mais uma vez a população não teve os seus anseios concretizados. Relatou ainda parte do inquérito policial onde se relata que havia se instalada uma organização criminosa dentro desta Casa de Leis, onde o presidente era o líder e todos os treze vereadores e alguns servidores

faziam parte desta organização, verifica-se nas investigações que os vereadores faziam parte de uma irmandade, que se disfarçavam do grupo político que eram conhecidos como o grupo dos treze, utilizando desta força criminosa na exigência de cargo junto ao executivo municipal e pressionar político e empresários para obtenção de benefícios próprios. Relatando ainda trechos da denúncia, foi mencionado que o certo para os vereadores sob o comando do presidente, é estarem ganhando individualmente 50 ou 60 contos, além dos subsídios mensais, utilizando para sua obtenção as fraudes em licitação, diárias e propina, consta ainda que o presidente afirmou em diversas oportunidades que todos os integrantes da Casa de Leis daquela legislatura se uniram visando a obtenção de valores de maneira ilícita. O presidente da época disse nitidamente em diversas oportunidades, aqui somos treze. Contabilizou ainda que no período de férias o senhor Jaime Dutra recebeu quase dez mil reais em diárias, o senhor José Odair Gallo recebeu cinco mil e oitocentos e noventa e cinco reais em diárias, o senhor José Roberto Alves recebeu onze mil e oitocentos reais em diárias, o senhor Mário Gomes recebeu quase sete mil reais em diárias e o senhor Moacir Aparecido de Andrade recebeu cinco mil e seiscentos reais em diárias. E ainda o presidente na época, o senhor Cicero dos Santos falava que deu dinheiro a todos os vereadores para ser eleito presidente desta Casa de Leis, nas sessões ordinárias realizadas nesta Casa de Leis, teatrinhos aconteciam com intensa participação dos Nobres Edis, pressões eram feitas sobre o chefe do executivo municipal com intuito de obterem favorecimento ilícito, é certo que todos os vereadores tinham o conhecimento das ações do presidente da época ou vocês acham que não? estamos presentes diariamente nesta Casa, com mais intensidade nas segundas-feiras, dia de sessão ordinária e vocês acham que não tenho o conhecimento das atitudes do presidente desta Casa de Leis, tenho que saber de tudo, estar antenado a tudo que acontece nesta Casa de Leis, é minha obrigação saber de tudo que acontece nesta Casa do Povo. O então presidente desta Casa de Leis disse que se o Ministério Público baixar aqui, estaremos todos presos devidos as diárias, ainda bem que eu não irei sozinho, olhem até que ponto a farra com o dinheiro publico chegou, o então presidente disse: deveríamos pagar somente as contas que me comprometem e o que sobrar eram para serem gastos com diárias, isto é, a gente rateia, deixando para trás uma grande quantidade de fornecedores sem receber. E por fim deixou bem claro que os municípios deverão ajudar os vereadores a esclarecerem e finalizarem o processo com justiça, deixando uma boa noite a todos.

FEZ USO DA PALAVRA O EXMO. SENHOR DONIZETE NOGUEIRA PINTO:

Cumprimentou todos os presentes e agradeceu os Nobres Edis e o chefe do executivo municipal pelo empenho na aprovação e tramitação do projeto de LIBRAS, aprovado nesta sessão ordinária, entende ainda que este Nobre Par se sentiu muito gratificado por poder atender todos que utilizam desta linguagem, muito bem representado pela docente Mariana Dezinho. Cobrou ainda dos munícipes que participem ativamente dos trabalhos de cada Edil, e deixou as portas abertas do seu gabinete para que os mesmos possam chegar até este vereador no sentido buscar sempre melhorias para a população naviraiense e finalizou desejando uma boa noite a todos.

Nada mais a tratar na presente sessão, o Senhor Presidente deu por encerrada, e para constar em ata, eu, Márcio André Scarlassara, primeiro secretário, lavrou a presente ata que vai por mim e o Presidente assinado.

SALA DE REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze.